PERCEPÇÕES E VIVÊNCIA DE DOIS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM E BIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO BÁSICO

Marcos Martins da Costa[1], Alessandra Monteiro Rosini[2], Rafael Lemes de Aquino[3]

[1,2,3] Universidade Federal de Uberlândia
[1]marcosmartinsufu@outlook.com, [2]monteirorosini_alessandra@hotmail.com,
[3]rafaelberlandia@hotmail.com

Experiências e Reflexões do Estágio Supervisionado e de Práticas Educativas

Resumo

Este trabalho tem por finalidade expor as percepções e vivências de dois graduandos em Enfermagem e Biologia no Programa Interdisciplinar de Bolsa e Iniciação a Docência-PIBID realizado em uma escola do município de Uberlândia. Notamos a necessidade de conhecer a escola para que posteriormente fossem realizados trabalhos de excelência na mesma.

Palavras Chave: Escola, PIBID, vivências.

Introdução

Este relato de experiência refere-se à percepção e vivência de dois graduandos em enfermagem e biologia pela Universidade Federal de Uberlândia, bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), a cerca do dia a dia do contexto escolar da educação básica de uma escola pública do município de Uberlândia – MG. Esta experiência foi vivenciada na Escola Estadual Frei Egídio Parisi, situada no bairro Segismundo Pereira, da mesma cidade, na qual desenvolvemos todas as atividades do PIBID, sendo que nosso público alvo centra-se nos estudantes do ensino médio regular.

É fundamental a observação atenta do contexto escolar para que todas as atividades que forem desenvolvidas na mesma possam ter êxito, alcançar seus objetivos e contribuir para

a melhoria do ensino neste local. Acreditamos que a partir deste olhar atento a tudo aquilo que está presente no dia a dia da escola, é possível, a partir das necessidades detectadas, desenvolver bons projetos, conduzir os estudantes ao interesse por estudar com afinco e dedicação, estimular a participação ativa de todos que estão presentes nesta realidade, para que a mesma seja um local de respeito, segurança, aprendizado e construção de bons cidadãos, além de contribuir para a formação dos futuros docentes como também de aperfeiçoar o ensino que ocorre na escola. De acordo com Callai (2013, p. 5):

> Se quisermos fazer da escola um lugar para aprender a pensar, para aprender a dominar e manejar instrumentos da tecnologia, para exercitar um pensamento crítico, para construir referenciais capazes de fazer esta leitura do mundo da vida, precisamos descobrir formas capazes de articular a formação do sujeito com identidade e reconhecendo o seu pertencimento, com o trabalho cognitivo capaz de situar o aluno no contexto de uma produção intelectual realizada pela humanidade.

Como futuros docentes, julgamos necessário e de suma importância conhecer a realidade escolar, seus desafios, sua rotina, qual o perfil dos alunos e dos professores, quais os anseios dos estudantes, quais os principais desafios que os docentes enfrentam, entre outros, para que possamos desenvolver projetos na escola e nos aproximar mais da mesma, uma vez que esta experiência torna-se uma base indispensável para a nossa formação profissional e colabora com melhorias para a instituição.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é esclarecer como que as observações atentas do cotidiano escolar colaboram com uma melhor vivência dentro deste contexto, como também contribui para a formação de nós, futuros docentes, uma vez que estamos em contato direto com a realidade que permeia esta instituição de ensino.

Metodologia

Como metodologia utilizada, optamos por primeiramente realizar uma observação do contexto escolar, desde a estrutura física, estudantes, professores e demais funcionários, quais os principais anseios e necessidades dos discentes que foram nosso público alvo dos projetos desenvolvidos na escola. Posteriormente, após estas informações terem sido colhidas,

realizamos um apanhado geral daquilo que seria de maior relevância levar ao conhecimento da comunidade escolar, atender as necessidades dos estudantes, e auxiliar alguns professores de biologia a partir daquilo que os mesmos estavam desenvolvendo em sala de aula.

Após estas considerações iniciais, iniciamos o desenvolvimento de alguns projetos, de forma a suprir algumas das necessidades desta instituição de ensino, atendendo assim alguns dos pedidos dos estudantes e professores, como também, desenvolvemos algumas temáticas que percebemos necessárias de serem trabalhadas neste contexto.

A partir disso, desenvolvemos alguns projetos, sendo eles: conhecendo a escola; conhecendo o entorno da escola; gênero, sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e sobre o meio ambiente. Estes projetos foram escritos e desenvolvidos pelo grupo do PIBID do qual fazemos parte, e foram desenvolvidos com os estudantes do ensino médio regular, ao longo de alguns meses. Estes projetos puderam ser colocados em prática a partir da nossa observação atenta da realidade da escola, dos anseios dos estudantes e professores.

Resultados e considerações finais

Os projetos que desenvolvemos na escola, a partir de uma visão ampla da realidade da mesma, foram de encontro à aquilo que julgamos serem de sua necessidade imediata. Os projetos conhecendo a escola e conhecendo o entorno da escola, nos permitiu perceber como é a estrutura física da escola, a composição do quadro de todos os funcionários, quantia de estudantes que estão matriculados na instituição e locais de onde os mesmos provém, qual a avaliação dos discentes sobre a estrutura deste local, o que está presente no entorno da escola, como por exemplo: praças, ecoponto, igrejas entre outros. A partir disso, percebemos que, nesta escola existe uma pluralidade referente aos estudantes, sendo os mesmos de diferentes bairros da cidade de Uberlândia. Também ficou claro que a estrutura da escola falta se adequar a questões relacionadas à acessibilidade.

O projeto sobre gênero, sexualidade e DSTs, nos permitiu perceber que, os estudantes que participaram do projeto (1º ano do ensino médio) tinham poucos conhecimentos sobre o tema, uma vez que este assunto foi levado recentemente para o contexto escolar. Segundo Beiras; Tagliamento; Toneli (2005, p.70):

> A partir dos anos 90, a demanda por trabalhos na área da sexualidade nas escolas aumentou devido à preocupação das (os) educadoras (es) com a alta incidência de gravidez na adolescência e o crescimento preocupante dos índices de contaminação do vírus HIV.

A nossa percepção é de que, devido à programação dos conteúdos a serem tratados ao longo do ano letivo, estes temas são pouco contemplados e às vezes nem tratados pelos professores, o que para nós significa uma falha na educação básica, uma vez que é a partir deste ambiente que os estudantes iniciam a construção de uma vida social de uma forma esclarecida.

A nosso ver, percebemos o interesse dos estudantes sobre esse tema, e julgamos importante que este assunto esteja presente no currículo escolar. De Oliveira (2009, p. 178), afirma que:

> A inserção no ensino básico do tema transversal - Orientação Sexual na Escola, constitui-se num avanço significativo na educação dos indivíduos do atual contexto. No entanto, esta trouxe um desafio relacionado à preparação dos profissionais que aceitem o desafio de trabalhar o tema na escola, despidos de mitos e tabus.

Ao tratarmos o tema sobre o meio ambiente, percebemos que os estudantes que participaram do mesmo, apresentaram bons conhecimentos sobre o assunto, o que significa que os mesmos possuem consciência sobre as questões ambientais, seus desafios atuais e os futuros e quais devem ser suas principais responsabilidades com o meio onde vivemos. Diferente do tema sobre gênero, sexualidade e DSTs, ficou-nos evidente que este assunto é bem trabalhado pelos professores, uma vez que está na programação dos temas que devem ser desenvolvidos ao longo do ano letivo. Ao concluirmos este projeto, ficou claro para nós pibidianos que é de suma importância tratar sobre este tema, tendo em vista a realidade atual em que o mundo vivencia, como por exemplo: escassez de água, aquecimento global, desaparecimento de algumas espécies de animais entre outros.

Após realizarmos estas atividades na escola, pudemos perceber que, conhecer a realidade escolar, os anseios dos estudantes e desafios dos professores no dia a dia da sala de aula, nos permitiu alcançar todos os objetivos que propomos em cada projeto. Após o término de cada atividade os alunos puderam avaliar cada ação e deixaram evidente o quão significativo foi para os mesmos participar de cada atividade, alegando que aprenderam muito e que desejam que novos projetos sejam desenvolvidos, algo que significa que conseguimos

atingir nossas metas e principalmente levar novos conhecimentos para estes estudantes, colaborando no processo de ensino aprendizado de cada estudante, no conhecimento sobre o ambiente escolar e sua realidade, como também no auxilio aos professores.

Referências

BEIRAS, Adriano; TAGLIAMENTO, Grazielle; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Crenças, valores e visões: trabalhando as dificuldades relacionadas a sexualidade e gênero no contexto escolar. **Aletheia**, n. 21, p. 69-78, 2005.

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do lugar e a pesquisa como princípio da aprendizagem. **Espaços da escola**, n. 47, 2013.

DE OLIVEIRA, Vera Lucia Bahl. Sexualidade no contexto contemporâneo: um desafio aos educadores. **EDUCAÇÃO SEXUAL: múltiplos temas, compromisso comum**, p. 173, 2009.